



PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E A PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2018

I. Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 125/2014, de 18 de agosto (Estatutos da Autoridade da Concorrência), compete ao Fiscal Único dar parecer sobre o plano de atividades e a proposta de orçamento para o exercício de 2018 da **Autoridade da Concorrência (AdC)**, incluindo: Orçamento da Receita (12.753.481 euros) e Orçamento da Despesa (11.834.117 euros), Balanço Previsional (que evidencia um total do Ativo de 18.445.128 euros, um total do Capital Próprio de 17.188.491 euros e um total de Passivo de 1.256.637 euros) e Demonstração de Resultados Previsional (Resultado líquido do período de 1.011.950 euros).

II. Responsabilidades

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação do plano de atividades e a apresentação da proposta de orçamento, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

A nossa responsabilidade consiste em analisar o plano de atividades e verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas na proposta de orçamento acima referido, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.



III. Âmbito

O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação do plano de atividades e a informação previsional contida na proposta de orçamento anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

- a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:
 - a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
 - a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
 - a apresentação da informação previsional;

- b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre o plano de atividades e a proposta de orçamento.



IV. Análise do Plano de Atividades e Proposta de Orçamento para 2018

O Orçamento da Receita e da Despesa encontra-se detalhado no quadro seguinte:

RCE	Designação	OE/2017 aprovado	Proposta orçamento 2018	Variação OE 2018 face a OE/2017	
				Valor	%
R.01	Impostos diretos	0	0	0	
R.02	Impostos indiretos	0	0	0	
R.03	Contribuições de Segurança Social	0	0	0	
R.04	Taxas, multas e outras penalidades	923.834	1.280.000	356.166	39%
R.05	Rendimentos de propriedade	41.922	41.567	-355	-1%
R.07	Venda de bens e serviços	25.000	0	-25.000	-100%
R.06 + R.10	Transferências	10.065.988	11.255.150	1.189.162	12%
R.08 + R.09 + R.13 + R.14 + R.15	Outras receitas	194.072	176.764	-17.308	-9%
R.11 + R.12	Ativos/Passivos Financeiros (a)	0	0	0	
R.16	Saldo da gerência anterior				
R.99	Transferencia Receitas Gerais	0	0	0	
	Total Receita	11.250.816	12.753.481	1.502.665	13%
D.01	Despesas com o pessoal	7.489.378	8.324.648	835.270	11%
D.01.01	Remunerações certas e permanentes	6.030.446	6.422.140	391.694	6%
D.01.02	Abonos Variáveis ou eventuais	53.519	332.182	278.663	521%
D.01.03	Segurança Social	1.405.413	1.570.326	164.913	12%
D.02	Aquisição de bens e serviços	2.488.639	3.033.541	544.902	22%
D.03	Juros e outros encargos	900	1.000	100	11%
D.04 + D.08	Transferências	0	10.000	10.000	
D.05	Subsídios	0	0	0	
D.07	Investimento	226.500	407.441	180.941	80%
D.06 + D.11	Outras despesas	49.195	57.487	8.292	17%
D.09 + D.10	Ativos/Passivos Financeiros (c)	0	0	0	
	Total Despesa	10.254.612	11.834.117	1.579.505	15%
Por memória					
	Receita efetiva	11.250.816	12.753.481	1.502.665	13%
	Despesa efetiva	10.254.612	11.834.117	1.579.505	15%
	Saldo Global	996.204	919.364	-76.840	-8%

Ao nível da Receita, que aumenta 13% face ao orçamento de 2017, salienta-se o aumento da rubrica das "Transferências Correntes" em 1.189 mil euros que respeita essencialmente às prestações das entidades reguladoras setoriais, em conformidade com o artigo 35.º dos Estatutos da Autoridade da Concorrência, e recebimentos referentes a projetos financiados por fundos comunitários.



A variação face ao orçamento de 2017 das prestações das entidades reguladoras setoriais respeita à alteração dos valores comunicados por cada entidade reguladora para o ano de 2018 facto este decorrente do cálculo previsto no normativo acima indicado resultar da aplicação de taxa única ao montante total das receitas próprias no último exercício encerrado.

Ao nível da Despesa, que aumenta 15% face ao orçamento de 2017, salientam-se os aumentos nas despesas com pessoal (835.270 euros), componente de maior de peso no total do orçamento de despesa.

A rubrica de despesas com o pessoal apresenta um incremento de 11% decorrente, da orçamentação do pagamento de prémio de desempenho aos trabalhadores com desempenho de excelência e do recrutamento de novos funcionários, conforme se pode constatar no Anexo II-A, encontrando-se aprovado pela Tutela o Mapa de Pessoal anexo à proposta de Orçamento para o ano de 2018.



Demonstração de Resultados Previsional

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS		
	2018 Previsão	2017 Estimativa	2016 Real
Vendas e prestações de serviços	0	0	0
Impostos e taxas	1.280.000	1.500.000	2.415.870
Subsídio à exploração	176.764	284.378	227.405
Fornecimentos e serviços externos	-2.878.141	-2.364.139	-2.059.418
Gastos com o pessoal	-8.480.048	-7.613.878	-5.846.190
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0	0	0
Outros rendimentos	11.296.717	10.107.909	10.121.502
Outros gastos	-24.792	-14.881	-18.540
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.370.499	1.899.389	4.840.629
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-358.549	-285.427	-226.557
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	1.011.950	1.613.962	4.614.071
Resultado antes de impostos	1.011.950	1.613.962	4.614.071
Impostos sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período	1.011.950	1.613.962	4.614.071

Da análise da Demonstração de Resultados Previsional salientam-se os aumentos nos Gastos com o pessoal e Outros Rendimentos, cujas justificações se encontram em conformidade com o enunciado na análise da Despesa, e as diminuições na rubrica de Impostos e Taxas.

A rubrica de Outros Rendimentos respeita maioritariamente às prestações das entidades reguladoras setoriais, em conformidade com o artigo 35.º do Decreto-Lei n.º 125/2014, de 18 de agosto, cujo aumento decorre, tal como mencionado anteriormente na análise da Receita, do cálculo resultar da aplicação de taxa única ao montante total das receitas próprias no último exercício encerrado.



Balanço Previsional

RUBRICAS	DATA		
	31/12/2018 Previsão	31/12/2017 Estimativa	31/12/2016 Real
ATIVO			
Ativo Não Corrente			
Ativos Fixos Tangíveis	335.801	361.723	482.721
Ativos Intangíveis	186.916	97.102	160.709
	522.717	458.825	643.430
Ativo Corrente			
Cientes, contribuintes e utentes	138.567	1.338.567	3.188.518
Outros créditos a receber	651.999	651.999	1.389.879
Diferimentos	150.031	146.916	137.393
Caixa e depósitos bancários	16.981.814	15.440.007	12.476.126
	17.922.411	17.577.489	17.191.915
TOTAL DO ATIVO	18.445.128	18.036.313	17.835.345
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Resultados transitados	16.170.239	14.553.277	9.939.206
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	6.302	19.438	51.505
Resultado líquido do período	1.011.950	1.616.962	4.614.071
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	17.188.491	16.189.677	14.604.782
PASSIVO			
Passivo Não Corrente			
	0	0	0
Passivo Corrente			
Fornecedores	0	0	1.196
Estado e outros Entes públicos	130.000	110.000	110.018
Outras dívidas a pagar	1.126.637	1.736.637	2.764.539
Diferimentos	0	0	354.810
	1.256.637	1.846.637	3.230.563
TOTAL DO PASSIVO	1.256.637	1.846.637	3.230.563
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	18.445.128	18.036.313	17.835.345

A posição financeira estimada para o exercício findo em 2018 não regista variações relevantes face aos montantes estimados em 2017, salientando-se, no entanto, o seguinte:

- A rubrica de caixa e depósitos bancários regista uma variação de cerca de 1.542 mil euros que decorre fundamentalmente dos meios libertos líquidos previstos para o exercício de 2018.



- A rubrica de Clientes, contribuintes e utentes diminui cerca de 1.200 mil euros face a 2017, que decorre fundamentalmente do recebimento de Prestações previstas para 2018.
- A rubrica de Ativos Intangíveis regista um aumento de cerca de 90 mil euros fruto do investimento previsto para 2018 em Software informático.
- A rubrica de Outras dívidas a pagar respeita essencialmente à estimativa de remunerações a liquidar em 2018 e ao resultado de 60% das coimas por receber que reverterão para o Estado aquando do seu recebimento pela AdC.

V. Parecer

Em nossa opinião, com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira e orçamental previsional na elaboração dos documentos acima referidos e obtidos da Entidade os esclarecimentos considerados suficientes, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação.

Devemos, contudo, advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.




Cravo Fortes Antão
& Associados, sroc lda

Finalmente, o Fiscal Único não quer deixar de assinalar que contou com a melhor colaboração do Conselho de Administração e dos Serviços.

Aveiro, 23 de agosto de 2017

O Fiscal Único



CFA - Cravo, Fortes, Antão & Associados, S.R.O.C., Lda.
Representada por João Paulo Mendes Marques ROC nº 1440